

Reprodução Facebook



O perigo da falta de filtro diante das crianças

e feito brincadeiras que, na série, relacionam-se com o assassinato de personagens. Diante deste cenário, a neuropsicóloga Leninha Wagner lembra que o quanto é necessária uma espécie de controle por parte dos pais: "A série apresenta cenas de violência explícita, tortura psicológica, suicídio, tráfico de órgãos, sexo, palavras de baixo calão, e isso chama a atenção pois são crianças comentando sobre o assunto como se fosse algo normal delas assistirem".

"Ao entrar em contato com conteúdo de cunho violento, as crianças e adolescentes acabam 'normalizando' e tomando isso como algo comum. Tornam-se mais reativas e agressivas. Nesta fase da vida ainda são imaturos e muito vulneráveis a estímulos que podem se tornar incontroláveis e até mesmo viciantes", acrescenta. Além disso, ela pondera que nesta idade o cérebro tem menos "freios" na regulação das emoções. "A escola é o ambiente que mais se assemelha ao lar, com leis e

regras, mas também acolhimento e amor. Por todo segmento educacional com interface da saúde mental estão preocupados com a repercussão dessa série. As crianças tendem a fazer o que vêem, não o que os pais e professores sugerem".

Diante deste cenário, Leninha observa que "a ação preventiva preconiza o controle de tempo e de conteúdo da tela para crianças e adolescentes". Já o PhD, neurocientista, psicanalista e biólogo Fabiano de Abreu revela que "a criança não tem a mesma percepção preventiva do adulto, já que a região do lobo frontal, relacionada à tomada de decisões, lógica e prevenção está em formação. Assim como a cognição com base na experiência não está desenvolvida. São discernimentos diferentes na percepção do adulto e da criança". Neste caso, ele recomenda aos pais: "Deve-se ter cuidado ao acesso das crianças e explicar com argumentos coerentes para a faixa etária, de maneira que entenda o real e o abstrato assim como suas consequências".

A série utiliza-se de brincadeiras simples de criança como: 'Batatinha frita 1,2,3', 'Cabo de guerra', 'Bolas de gude' e outras, para assassinar a 'sangue frio' as pessoas que não atingem o objetivo final. A produção estreou na plataforma de streaming no dia 17 de setembro e a expectativa é que ultrapasse o recorde de audiência da "Bridgerton", que acumulou mais 82 milhões de espectadores após o lançamento no Natal de 2020.

DA REDAÇÃO

Maior sucesso atual do Netflix é recomendado para maiores de 16 anos, devido ao conteúdo violento. No entanto, crianças têm assistido ao programa sem que os pais se dêem conta do perigo que isso representa, revelam especialistas.

Para quem ainda não conhece, Round 6 é uma

série coreana que tem feito muito sucesso na Netflix. O enredo gira ao redor de pessoas endividadadas que podem ser resgatadas da crise por meio de um jogo perigoso. A narrativa traz ao debate uma série de narrativas sobre a sociedade: O que leva pessoas a arriscarem tudo por dinheiro? Quais os valores da vida? O que seria, de fato, a felicidade?

Outra questão que precisa ser abordada é que o programa é recomendado para maiores de 16 anos. Só que não é isso que acontece. Exemplo disso é que recentemente uma escola no Rio de Janeiro revelou que crianças de 7 e 8 anos, que têm comentado sobre o assunto nos horários livres

Loterias



Acumulou - Concurso 2418

02 11 19 27 57 60



Acumulou - Concurso 5680

08 10 19 47 73



Acumulou - Concurso 2284

1ª SORTEIO
04 21 26 30 36 47
2ª SORTEIO
18 26 27 34 46 50



Acumulou - Concur 1699

12 18 33 45 49 50 74



Acumulou - Concurso 2223

00 03 12 20 31 33 37
46 47 48 53 61 62 64
74 75 78 89 90 92

DATAS COMEMORATIVAS



Dia do Meteorologista
Dia Mundial da
Normalização
Dia Nacional da Pecuária



DIA 14

BRUNO PARUSSOLO RIZZI
ENRICO RIZZI FRUTUOSO
FABIO LUIZ TENDOLO
GILBERTO CELESTINO DA SILVA JUNIOR
IRENE MARIA BELONI GABANI
JOAO GABRIEL FRANHAN CUGLIERI
LUIZ CAGLIARI NETO
MARIA FERNANDA PELLOSO CARBONEZE
RENATO GUTIERRES DA SILVA CARLOS
RONALDO SOARES DE CARVALHO